

**DETERMINAÇÃO DO VALOR ECONÔMICO PARA OS COMPONENTES DO
LEITE BASEADO EM AMOSTRAS COLETADAS EM TANQUES
RESFRIADORES DE PROPRIEDADES PRODUTORAS
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**Pedro Renan de Barros Bueno¹, Paulo Roberto Nogara Rorato¹, João Walter Dürr²,
Dionéia Magda Everling¹, Luiz Felipe Waihrich Guterres¹, Anderson Daniel Freitas
Vargas¹, Arione Augusti Boligon¹.**

¹Departamento de Zootecnia da UFSM

²Universidade de Passo Fundo

Introdução

Os critérios de qualidade do leite, exigidos pela atual legislação brasileira forçam os produtores de leite a serem mais rigorosos nos procedimentos adotados em relação a seleção e ao manejo de seus rebanhos. A indústria, por sua vez, está tornando-se mais exigente em relação ao aspectos de qualidade do leite a ela entregue. Os teores dos componentes do leite, embora determinados geneticamente, podem ser alterados através das dietas. Um dos fatores limitantes mais importantes é o custo de produção, que é composto basicamente pelo custo com a dieta dos animais. Desta forma a qualidade do leite depende diretamente do estímulo da indústria por intermédio do preço pago pelo litro de leite ao produtor.

Material e Métodos

Foram analisados 43.028 registros de amostras de leite coletadas em tanques resfriadores de 5.122 propriedades, oriundos do Banco de Dados do Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros da Universidade de Passo Fundo, no período de maio de 1998 a abril de 2001. Os dados foram estratificados em níveis com base no volume de leite entregue mensalmente à indústria e coletado a granel com o caminhão-tanque na unidade produtora. Foram agrupados no Nível 1 (N1), as propriedades que entregam até 3.000 litros de leite/mês (78% do total de amostras coletadas) e no Nível 2 (N2), as propriedades que entregam mais de 3.000 litros de leite/mês (22% do total de amostras coletadas). O valor econômico dos componentes do leite foi determinado através de uma função de lucro, obtida pela diferença entre a receita e a despesa para produção de um quilograma da característica. Para determinação da receita utilizou-se o programa de pagamento por qualidade implantado por uma empresa laticinista do Rio Grande do Sul. O custo variável de produção de leite (anual) para os respectivos níveis de produção foram obtidos através de equações de regressão formadas a partir de planilhas de custos de propriedades incluídas no programa de pagamento por qualidade. A determinação da fração do custo imputada aos componentes foi baseada na necessidade calórica para produção de uma unidade da característica, descrita pelo NRC (2001). Os dados de qualidade foram analisados utilizando-se o pacote estatístico SAS (1996).

Resultados e Discussão

Os teores médios e respectivos desvios-padrão para gordura e proteína obtidos foram $3,52\% \pm 0,57$ e $3,11\% \pm 0,19$, para o Nível 1 e $3,56\% \pm 0,52$ e $3,10\% \pm 0,18$, para o Nível 2. Independentemente do nível de produção, estes valores foram inferiores aos obtidos por

BAJALUK et al. (1999), ALMEIDA et al. (1999) e RIBAS et al. (1999), respectivamente, para as raças Holandesa, Pardo-Suíça e Jersey, no estado do Paraná. Os valores econômicos, em reais, para cada quilograma de gordura, proteína e volume foram, respectivamente, 0,034, 0,213 e 0,178, para o Nível 1 e -0,421, -0,045 e 0,147, para o Nível 2 de produção. Esta diferença está relacionada ao custo de produção por quilograma de leite, aproximadamente 40% maior para o Nível 2, em relação ao Nível 1. Os valores para o Nível 2 foram semelhantes aos obtidos por MADALENA (1999), em Minas Gerais, que relata custos de produção por litro de leite, também, bastante elevados.

Conclusões

Os níveis de produção geraram diferentes valores econômicos para os componentes do leite, em função dos custos de produção por unidade de produto.

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, R., RIBAS, N.P., MARCONDES, E.A. Estudo de alguns fatores de meio estado do Paraná. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 37, 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999. p. 158.
- BAJALUK, S.A.B., RIBAS, N.P., MONARDES, H.G. et al.. Efeito de fatores ambientais sobre a produção de leite, percentagem de gordura e percentagem de proteína em vacas da raça Holandesa no estado do Paraná. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 37, 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999. p. 159.
- MADALENA, F.E.. Valores econômicos para a seleção de gordura e proteína do leite. **Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia**. v. 29, n. 3, p. 678-684, 1999.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC).. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7rd. Washington: National Academy Press. 2001, 408 p.
- RIBAS, N.P., ALMEIDA, R., MARCONDES, E.A. Estudo de alguns fatores de meio ambiente sobre as produções de leite, gordura e proteína em vacas da raça Jersey no estado do Paraná. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 37, 1999, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999. p. 158.
- STATISTICAL ANALYSES SYSTEM. **User's Guide: Basic and statistics**. SAS Institute Inc., 5 ed., Cary, 1996.